



## **CONSELHO NACIONAL**

### **ACTA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DIRECTIVO**

Realizou-se no dia vinte e dois de julho do ano dois mil e vinte, no Secretariado da OFA, uma reunião extraordinária do Conselho Directivo Nacional, que teve início às catorze horas e trinta minutos, estando presentes o Sr. Bastonário Dr. Boaventura Moura, o candidato a Bastonário da única lista Doutor Santos Morais Nicolau, o Presidente do Conselho Fiscal Dr. Pombal Mayembe, o Vice-Presidente do Conselho Nacional Dr. António Pedro Zangulo, o Vice-Presidente da Conselho Fiscal Dr. Wilson Waldemar Anilba, a Secretária da Mesa da Assembleia Geral Dra. Antónia Buanga, a Delegada de Luanda Dra. Beatriz de Sousa e a candidata a Secretária de Mesa da Assembleia-Geral Dra Jemina Mendes, com a seguinte agenda de trabalhos:

- I. Ponto informativo;
- II. Processo eleitoral para renovação de mandatos;
- III. Aprovação do modelo da carteira profissional;
- IV. Parecer ao novo Estatuto orgânico do Ministério da Saúde;
- V. Plano de Acção e Estratégico da AFPLP
- VI. Diversos.

#### **I. Ponto de informação**

O Dr. Boaventura Moura deu as boas-vindas aos presentes, marcando assim a abertura do encontro. Apresentou uma notificação vinda da Embaixada de Portugal (ver anexo) a que retratava sobre a última Assembleia-Geral da AFPLP realizado no Porto Portugal, em que Angola ficou com a Vice-Presidência do Conselho Directivo e um vogal. Para torna-la mais dinâmica e funcional no intervalo entre as assembleias e Congressos, criou-se a figura de Director executivo da AFPLP, tendo sido convidada a colega de nacionalidade Cabo-verdiana Dra. Djamila Reis, para o efeito.



Continuando com as informações, o Bastonário Boaventura Moura informou que a OFA irá brindar alguns colegas, oferecendo um Simpósio terapêutico edição 2019 a cada um dos colegas recém admitidos no Concurso Público do ano 2019 do MINSA.

## **II- Processo eleitoral para renovação de mandatos**

O Bastonário Boaventura Moura apresentou os motivos pela qual o levam a deixar o mandato um ano antes do seu término, distribuiu-se uma proposta de Regulamento eleitoral para discussão e contribuições e apresentou algumas propostas para a possibilidade de uma assembleia online, dizendo que os documentos poderiam ser enviados por via online e usar-se para o efeito a plataforma digital "zoom", e para renovação de mandatos o processo eleitoral, poderia se montar 3 urnas em Luanda, nos pontos estratégicos, de maior acessibilidade dos colegas e para os votos nas províncias de Cabinda, Benguela e Huambo, poderia se coordenar com as respectivas Delegações, indicando para cada, um(a) secretário(a) de mesa e após o escrutínio eles remeteriam os resultados a Comissão eleitoral. E por unanimidade decidiu-se separar o processo eleitoral da Assembleia Geral e criar-se uma Comissão eleitoral, que iria organizar as eleições no prazo máximo de 40 dias, tendo como base a candidatura já recepcionada pela Mesa de Assembleia Geral até o dia 20 de Março. Se propôs para esta Comissão eleitoral: o Dr. Pombal Mayembe, o Dr. Tomás Ribeiro da Silva ou Dr. Sadi N'Sambu, a Dra. Violeta Issenguele e o Dr. Daniel António.

## **III- Aprovação do modelo da carteira profissional**

Pela necessidade de se atribuir as carteiras profissionais aos farmacêuticos já recadastrados e evitar-se constrangimentos, a maioria dos votos que foram 5/2/1 votaram a favor da carteira profissional de cor amarelo-castanho, pelo que se acordou em adoptar o mesmo figurino para o efeito.

## **IV- Parecer sobre o novo Estatuto Orgânico do Ministério da Saúde**



Por unanimidade decidiu-se criar uma Comissão para trabalhar no parecer ao referido Estatuto do MINSA, em que se deve advogar a inclusão do propósito da ARMED – Autoridade Reguladora de Medicamentos e Produtos de Saúde, com a finalidade de se transformar a actual DNME em Autoridade Reguladora Nacional, uma vez que se está a trabalhar na reconstituição e reforma dos Ministérios do Executivo. E ficou acordado, que os colegas Dr. Wilson Anilba, Dr. António Zangulo, Dr. Santos Nicolau, Dr. Boaventura Moura e a Dra. Beatriz de Sousa irão reunir com a Dra. Katiza Mangureira, Directora Nacional de Medicamentos e Equipamentos do Ministério da Saúde, ainda na semana seguinte a fim de se discutir a intenção.

#### **V- Plano de Acção e Estratégico da AFPLP**

O Dr. Boaventura Moura apresentou o plano estratégico da AFPLP 2020-2025 (em anexo) na qual ele estará a trabalhar com a Directora Executiva e pediu a todos os presentes que fizessem uma leitura minuciosa e darem um parecer ou contributos a fim de se enriquecer o documento, pois dignificaria o país e a discussão final vai acontecer no dia 29 de Julho em reunião vídeo-conferência, a partir das 15 horas.

#### **VI- Diversos**

O Dr. Boaventura Moura apresentou uma Lei de base das Associações Públicas a fim de ser lida e assim familiarizarmo-nos com o documento e servir de base para a possível tutela a ASSOFARMA, com vista a salvaguardar a regulação de toda a classe farmacêutica pela OFA incluindo os técnicos médios e auxiliares de farmácia, pelo que se acordou adequar-se também, os estatutos da OFA afim de responder a este desiderato, pois que já temos estado a ser notificados e aconselhados, quer pelos Órgãos superiores e inclusive o CNTDTA para o efeito. Outrossim, se informou da elaboração de um documento que estabelece as bases curriculares do ensino de licenciatura em ciências farmacêuticas já entregue a Comissão de harmonização curricular do Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação carecendo a definição das bases curriculares para a formação do técnico superior de farmácia, ao nível dos Institutos



Superiores Politécnicos, o perfil de ambos e, ao que o Dr. Pedro Zangulo adiantou informar que se está trabalhar no assunto.

Não havendo mais nada a tratar, a reunião terminou as 16horas e 08 minutos.

**ORDEM DOS FARMACÊUTICOS DE ANGOLA EM LUANDA, AOS 22 DE JULHO DE 2020.**

Secretariou:

Antónia Buanga.  
**Farmacêutica**